

FRUTICLIMA Nº VII: JULHO DE 2020

Moacir Brito Oliveira¹, Helisson Robert Araújo Xavier², Fernanda Soares Oliveira¹, Antônio Fabio Silva Santos³

DADOS CLIMÁTICOS REFERENTES AO MÊS DE JULHO DE 2020.

Em Julho as temperaturas apresentaram pequenas oscilações em comparação com o mês anterior, dando manutenção as características do inverno. Foram registradas na estação meteorológica de Nova Porteirinha (Uvale) temperaturas máximas alcançando os 34,02°C e mínimas de 10,95°C, já na estação meteorológica Projeto Jaíba (Rio Novo) as máximas foram de 33,89°C e mínimas de 11,10°C.

Assim reafirmamos que tal situação manteve uma condição favorável para o florescimento e pegamento de frutos. Continuamos com atenção para ocorrência de florescimento natural indesejado em áreas em processo de renovação vegetativa ou formação. Outro fator que pode ser afetado negativamente pela baixa temperatura noturna é a fixação de frutos, quando no momento da polinização elevando o número de frutos mal formados, temperaturas baixas associada a baixa húmida também podem provocar danos de lenticelas em frutos.

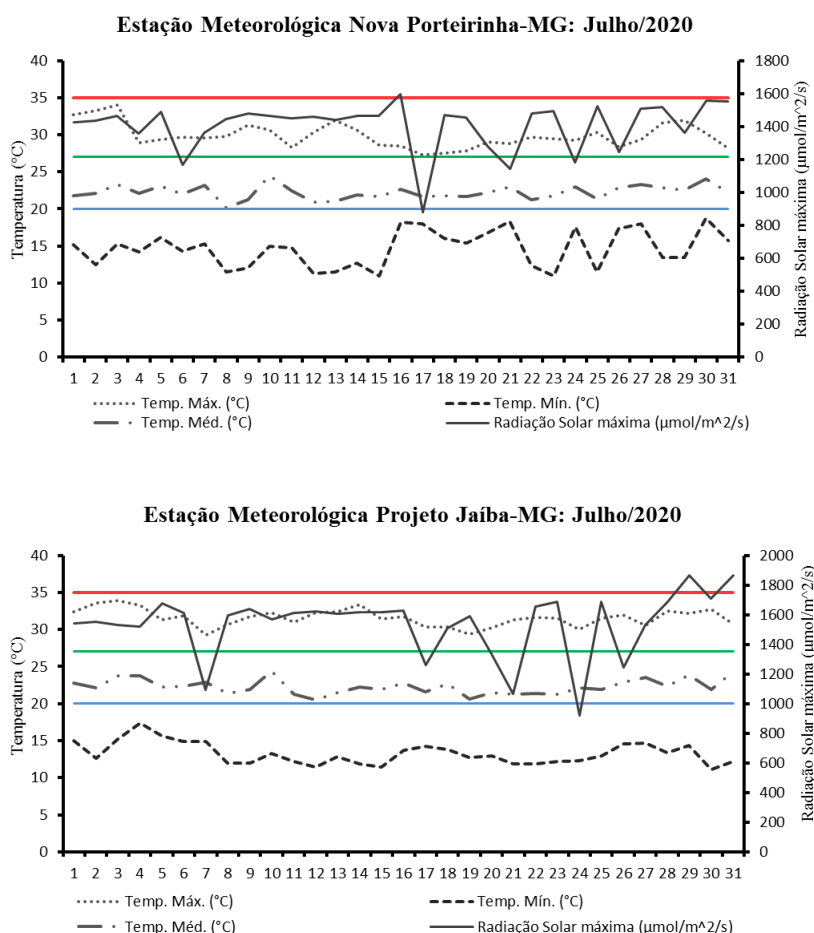


Figura 1. Temperatura máxima, mínima e média registradas nas estações meteorológicas da fazenda Uvale - Nova Porteirinha e Rio Novo - Projeto Jaíba no mês de Julho. As linhas vermelhas, verde e azul marcam o limite de condição

mais favorável para a indução floral da mangueira, referente à temperatura máxima, média, mínima e radiação solar, respectivamente.

¹Dr. em produção vegetal e Consultor em mangicultura.

² Eng. Agrônomo e Consultor em mangicultura.

³ M.Sc., Eng. Agrônomo Professor EBTT, IFNMG - Campus Januária

Mesmo estando no inverno o mês de julho registrou alguns índices pluviométricos, mas com valores não representativos para esta variável com 1,4mm na estação Uvale/Nova Porteirinha e 0,2mm e na estação Rio Novo/Projeto Jaíba. Assim para o referido mês ficamos com um saldo negativo do balanço entre ETo e precipitações nas duas regiões, isso indica que toda a perda de água via solo e planta deve ser repostada com o uso da irrigação para suprimento das demandas hídricas da cultura em acordo a sua fase fenológica e Eto para o período.

A evapotranspiração média em Nova Porteirinha foi de 3,27 mm dia⁻¹, já no Projeto Jaíba a média foi de 3,1 mmdia⁻¹. Havendo assim um acréscimo de 10% e uma queda 0,6% respectivamente em comparação ao mês de junho (Figura 2).

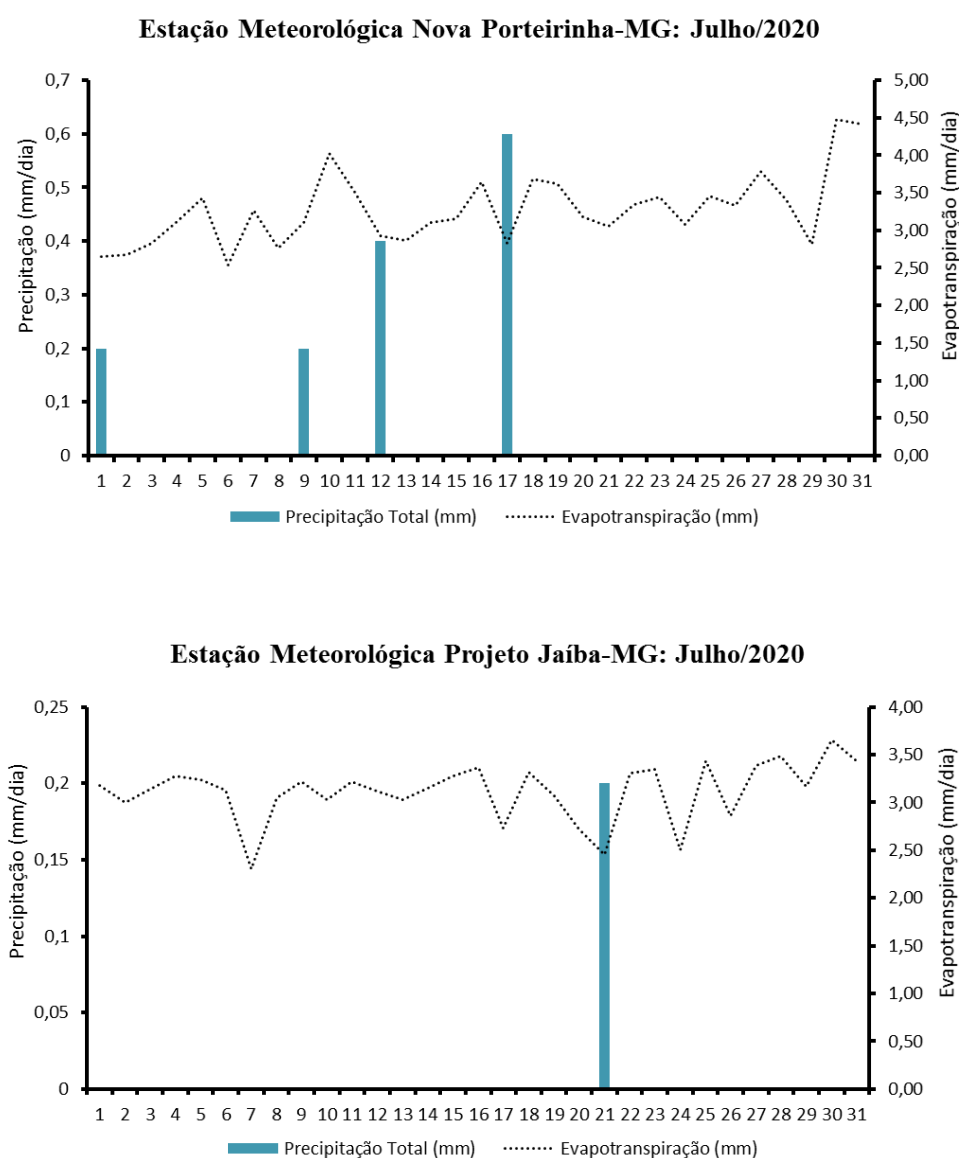
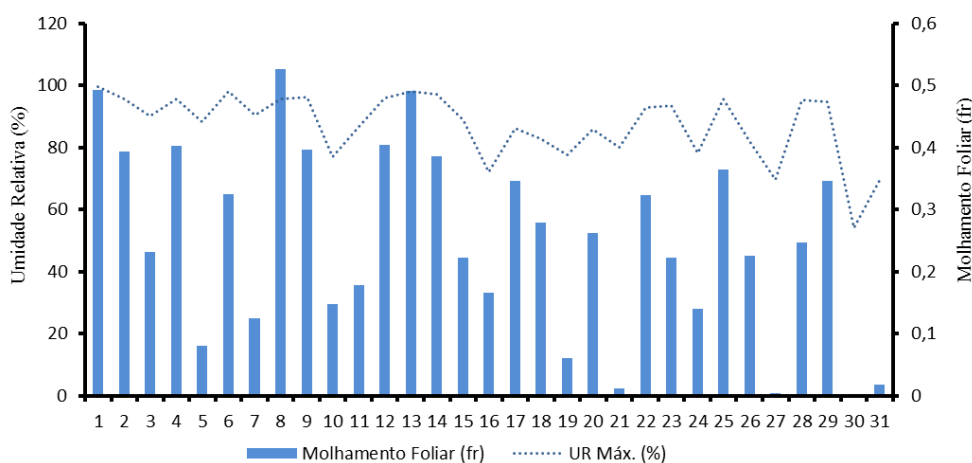


Figura 2. Evapotranspiração e precipitação, durante o mês de Julho, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba. A linha pontilhada refere-se à evapotranspiração média.

Apesar do inverno umidade relativa do ar continuou elevada na madrugada e início da manhã em quase todos os dias do mês mesmo com a baixa pluviosidade, durante o período os valores se mantiveram acima dos 80% (Figura 3). Essa condição da umidade relativa elevada se mostra favorável ao desenvolvimento de doenças fúngicas, como a verrugose, antracnose e mancha de alternaria.

Para a variável frequência de molhamento foliar houve uma manutenção na quantidade de dias ao longo do mês em ambas regiões com uma leve tendência de redução a partir da primeira quinzena. Mesmo com a redução nos valores amostrados ainda observamos a formação de orvalho nos pomares, com elevado molhamento foliar, de frutos e panículas até parte da manhã.

Estação Meteorológica Nova Porteirinha-MG: Julho/2020



Estação Meteorológica Projeto Jaíba-MG: Julho/2020

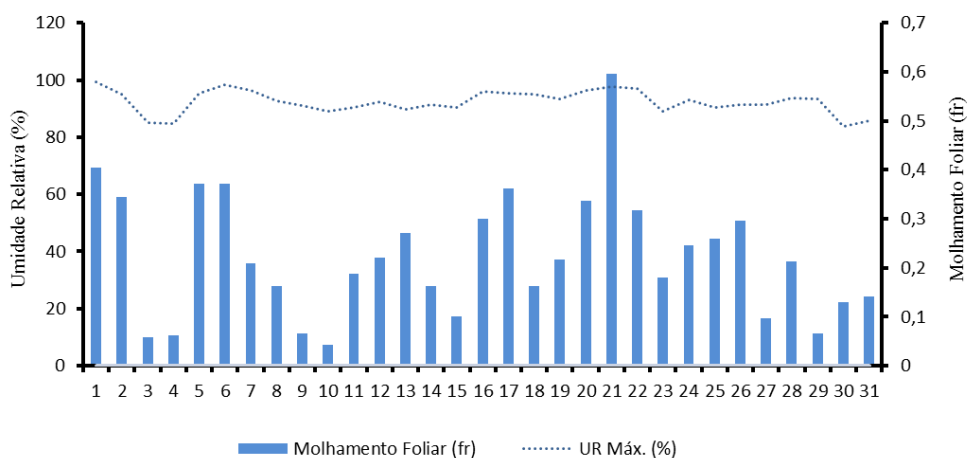


Figura 3. Umidade relativa e frequência de molhamento foliar, durante o mês de Julho, na Fazenda Uvale – Nova Porteirinha e Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba.

Tabela 1. Resumo dos dados meteorológicos do mês de Julho, na Fazenda Rio Novo – Projeto Jaíba e Fazenda Uvale – Nova Porteirinha.

Variáveis meteorológicas	Fazenda Rio Novo - C2 / Projeto Jaíba	Fazenda Uvale - Nova Porteirinha
Temperatura máxima registrada (°C)	33,89	34,02
Temperatura mínima registrada (°C)	11,10	10,95
Temperatura máxima média (°C)	23,26	23,19
Temperatura mínima média (°C)	21,24	21,28
Temperatura Média (°C)	22,28	22,24
Radiação solar média (W/m ² /dia)	783,96	718,02
Precipitação acumulada (mm)	0,2	1,4
Evapotranspiração acumulada (mm)	96,60	101,55
Evapotranspiração média (mm)	3,10	3,27
Rajada de vento (m s ⁻¹)	9,43	7,55
Velocidade média do vento (m s ⁻¹)	0,67	1,18

Referências Bibliográficas

MOUCO, M. A. C. (Ed.). Cultivo da mangueira. Disponível em: <http://www.cpatsa.embrapa.br/sistema_producao/spmanga/index.htm>

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., 1991. **Effect of duration of low temperature treatment on flowering of containerized 'Tommy Atkins' mango.** Hortscience 26, 751.

NUNEZ-ELISEA, R., DEVENPORT, T.L., CALDEIRA, M.L., 1993. **Bud initiation and morphogenesis in 'Tommy Atkins' mango as affected by temperature and triazole growth retardants.** Acta Hortic. 341, 192–198.

NUNEZ-ELISEA, ft; DAVENPORT, TL. Florewing of "Keit" mango in response to deblossoming and gibberellic acid. Proceedings of the Florida State Horticulturæ Society, v.104, p.41-43, 1991.

TAIZ, L., ZEIGER, E. **Fisiologia vegetal**, Porto Alegre, ed 5, 2012.

TAVARES S. C. C. de H., Costa V. S. de O.; Capinan V. F. dos S., 2005. **Manejo da antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) na produção integrada de manga.** Instruções técnicas da Embrapa Semi-árido. p. 3.

THORNTHWAITE, C. W.; WILM, H. G. Report of the committee on evapotranspiration and transpiration, 1943- 1944. Transactions of the American Geophysical Union, Washington, DC, v. 25, n. 5, p. 686-693, 1944.

Expediente **Fruticlina**

Redação: Moacir Brito Oliveira,¹ Helisson Robert Araújo Xavier,²
Fernanda Soares Oliveira ³, Antônio Fábio Silva Santos

Sugestões: 3821-2936
abanorte@abanorte.com.br

¹M.Sc., Doutorando e Consultor em mangicultura. ²M.Sc., Consultora em mangicultura. Eng. Agrônomo

Iniciativa:



Apoio:



Fruticlina